

## **Pontos principais da Petição para a Comissão Interamericana de Direitos Humanos**

- A Petição é apresentada pela Survival International e o CIMI (Conselho Indigenista Missionário, ONG brasileira), contra o Estado do Brasil, em defesa da tribo Awá Guajá. Seu objetivo é buscar reparação pela violação dos direitos dos Awá às suas terras ancestrais e recursos naturais.
- Os Awá não sobreviverão sem as suas terras, mas o governo brasileiro até agora não conseguiu tomar medidas para proteger a terra contra os invasores ilegais que continuam a invadi-la.
- A abertura das terras dos Awá pelo Projeto Grande Carajás na década de 1980 e a perseguição resultante reduziram drasticamente a população Awá, que agora é estimada em apenas 450, dos quais cerca de 100 vivem sem contato.
- As terras dos Awá estão demarcadas, mas as invasões continuam e mais e mais floresta está sendo destruída. Os madeireiros estão operando cada vez mais próximo dos Awá. A caça está cada vez mais difícil de encontrar, e muitos Awá não ousam caçar pois temem ser atacados pelos invasores.
- Especialistas alertam que os Awá enfrentam 'genocídio' e 'extinção'.
- Um juiz determinou que todos os invasores deveriam ser expulsos da Terra Indígena Awá até o início de abril de 2013. O prazo expirou, e os invasores permanecem no local.
- Os direitos dos Awá à sua terra são afirmados pela Convenção Inter-Americana de Direitos Humanos e a Declaração Americana dos Direitos e Deveres do Homem, bem como por outras disposições do direito internacional e da Constituição brasileira.
- Survival e CIMI instam à Comissão que responsabilize o governo brasileiro pela violação dos direitos dos Awá e recomenda que o Brasil deve, em consulta com os Awá, garantir que as terras dos Awá sejam dedicadas ao uso dos Awá, que os invasores sejam expulsos, que todas as atividades ilegais sejam paralisadas e que a terra seja protegida contra futuras invasões.